ESTUDO

Em dez anos, 31,8% da classe C terá banda larga, diz estudo

segunda-feira, 19 de abril de 2010, 11h51

Em dez anos, 53% da população de classe C no Brasil terá acesso à internet, dos quais 60% serão em banda larga, o equivalente a 31,8% da classe C, de acordo com estudo do Programa de Estudos do Futuro da Fundação Instituto de Administração (Profuturo/FIA). A projeção é que, em 2020, a internet atingirá 99% dos internautas de classe A, todos com conexão em banda larga, 90% de classe B, dos quais 90% terão banda larga, e 25% de classes D e E, com um quarto dos acessos em banda larga.

O estudo aponta ainda que, durante os dez anos estudados, 33% dos acessos à web serão feitos por meio de modem ou rede sem fio e 31% por meio da tecnologia WiMAX. As conexões em 4G e pela rede elétrica responderão por 17% e 11% dos acessos à internet em 2020, respectivamente.

O coordenador do Profuturo, o professor James Wright, diz que os principais responsáveis pelo crescimento do número de internautas no Brasil serão a redução do custo de acesso à internet em alta velocidade promovida pelo Plano Nacional de Banda Larga e o incentivo à compra de computadores pessoais e outros aparelhos com conexão à web.

Wright acredita também que a expansão da internet no país deve aumentar o PIB nacional, já que ampliará as oportunidades de negócios para as empresas, de trabalho para a população e promoverá o acesso à informação com cada vez menos restrições geográficas.

Da Redação

© Copyright Converge Comunicações. Todos os direitos reservados. A reprodução total ou parcial dos textos, imagens e arquivos deste site por qualquer meio ou forma depende de autorização por escrito da editora. TI INSIDE é uma propriedade da Converge Comunicações.

Imprimir